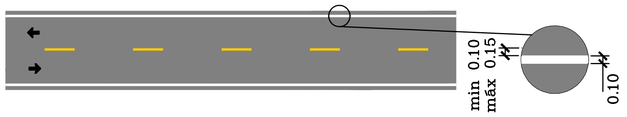
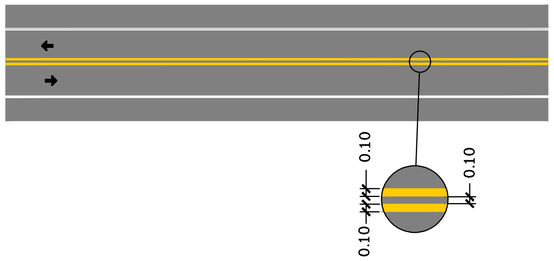
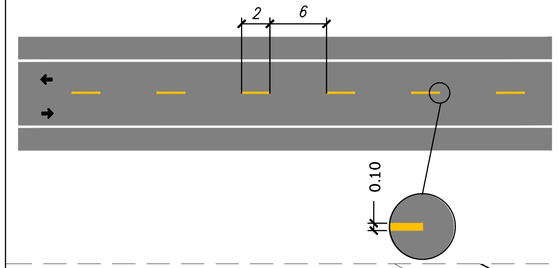
Linha de borda - LBO | ESCALA: S/E



Faixa Dupla contínua – LFO-3 | ESCALA: S/E



Faixa Simples seccionada – LFO-2 | ESCALA: S/E

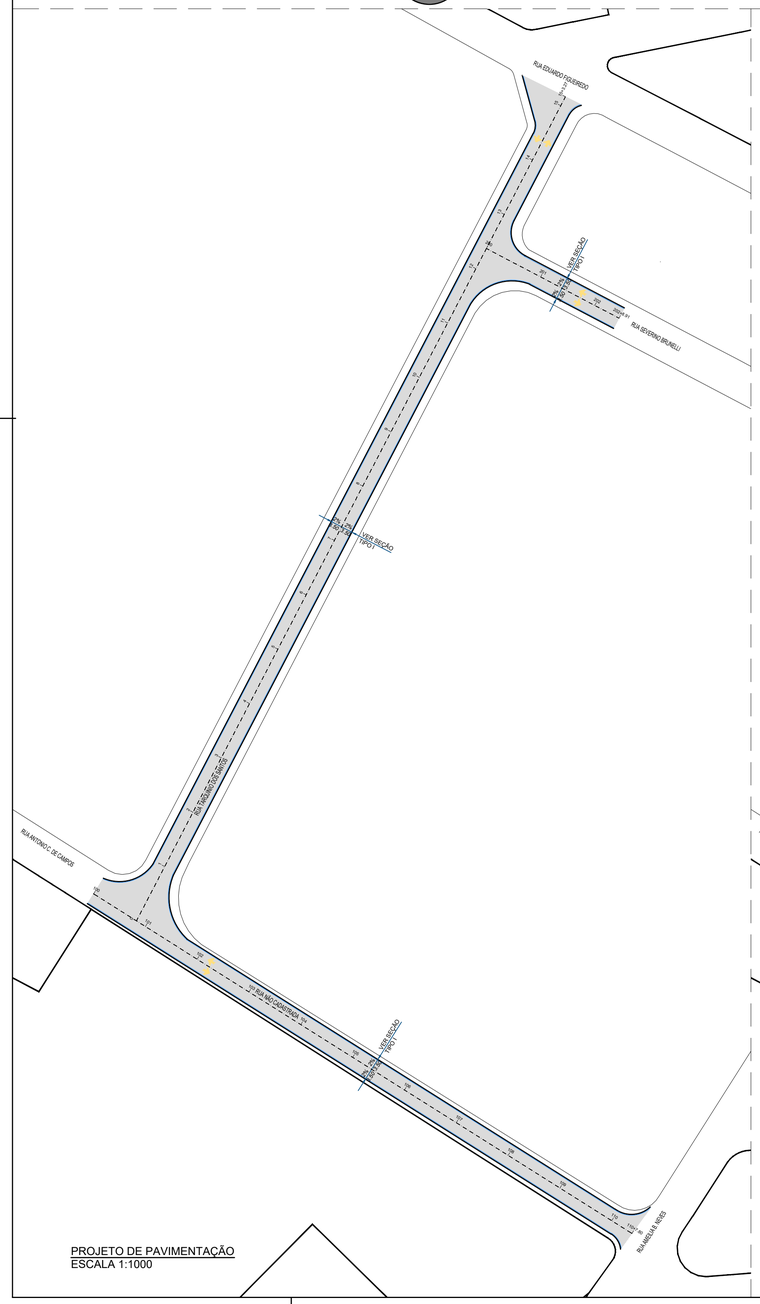


QUANTITATIVO

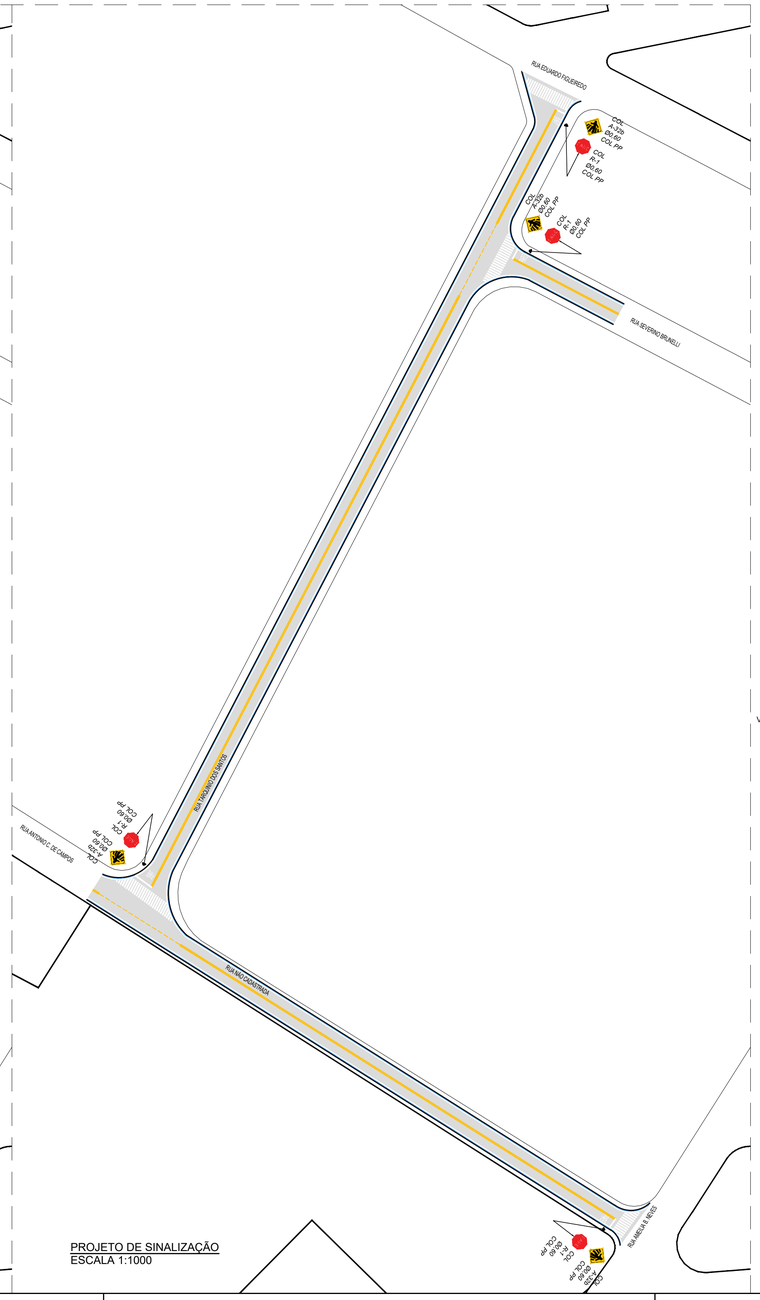
Item		Quantidade
Sinalização horizontal		
	Linha de bordo	107.60m²
	Faixa de retenção	6.80m²
	Faixa de pedestre	115.75m²
	Pictograma PARE	16.52m²
Sinalização vertical		
	Haste de metal - poste para instalação de placas	04 unid.
	Parada obrigatória R-1	04 unid.
	Passagem sinalizada de pedestres A-32b	04 unid.

QUANTITATIVO

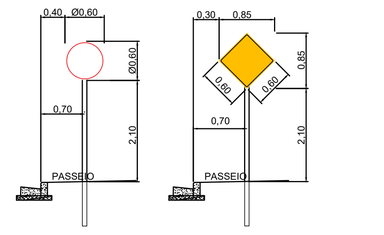
Item		Quantidade
Pavimentação		
	Execução de pavimento	4171.34m²
	Execução de guia e sarjeta	1075.27m



PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
ESCALA 1:1000



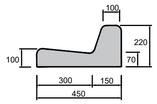
PROJETO DE SINALIZAÇÃO
ESCALA 1:1000



POSTE SIMPLES
REGULAMENTAÇÃO

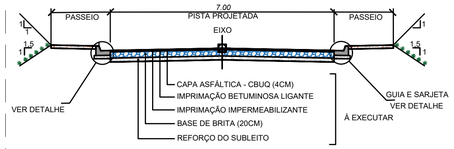
POSTE SIMPLES
ADVERTÊNCIA

SARJETA E GUIA G-450



PERFIL MOLDADO IN LOCO
GUIA E SARJETA G-450 C=0,055M3/M

SEÇÃO TRANSVESAL TIPO
PAVIMENTO PROJETADO - TRÁFEGO LEVE



MAPA DE LOCALIZAÇÃO
22°20'51.0"S 46°55'53.8"W

NOTAS REFERENTE AO PROJETO:

1. AS MEDIDAS APRESENTADAS SÃO REFERENTES AO LEVANTAMENTO ENTREGUE PELA PREFEITURA;
2. O PROJETO E EXECUÇÃO DA DRENAGEM SERÁ ELABORADO PELA PREFEITURA.

NOTAS REFERENTE AO PROJETO DE SINALIZAÇÃO:

1. UNIDADE DE MEDIDAS = METRO(m), EXCETO ONDE INDICADO;
2. ONDE ESTÁ PREVISTO TRÁFEGO DE PEDESTRES FORAM PROPOSTOS POSTES PP COM A ALTURA DAS PLACAS ENTRE 2,10 E 2,50 m.
3. PROJETO ELABORADO SEGUNDO AS NORMAS E RECOMENDAÇÕES DO MANUAL DE SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO DER/SP, MANUAL BRASILEIRO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO DO CONTRAN E CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO - CTB.
4. AS OBRAS DE SEGURANÇA VIÁRIA DEVERÃO ESTAR EM ATENDIMENTO À NBR 15486/07 E IP.DIN-003/14.
5. VELOCIDADE DE PROJETO 40 km/h;
6. AS PLACAS DEVERÃO SER CONFECCIONADAS CONFORME O MANUAL DE SINALIZAÇÃO DO DER;
7. AS PLACAS DE SOLO OU SUPORTE DE PLACAS AÉREAS DEVEM GUARDAR UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1,5m DO LIMITE DO PAVIMENTO/ GUIA;
8. PLACAS A SEREM IMPLANTADAS EM PASSEIOS OU CALÇADAS DEVERÃO POSSUIR ALTURA LIVRE MÍNIMA DE 2,10 m E SEREM POSICIONADAS A, NO MÍNIMO, 0,5m DA GUIA/ PAVIMENTO, PREFERIVELMENTE APÓS O PASSEIO.
9. OS PASSEIOS DEVEM POSSUIR LARGURA LIVRE MÍNIMA DE 1,2m.
10. A SINALIZAÇÃO VERTICAL DEVERÁ SER CONFECCIONADA E IMPLANTANTADA CONFORME AS NBR: 14644/13 E 14891/12.
11. PINTURA DEFINITIVA:

a. TINTA ACRÍLICA À BASE DE ÁGUA : LINHA DE BORDO
HOT SPRAY: LINHAS DE EIXO: SECCIONADAS; TRACEJADAS, MISTAS; DUPLAS AMARELAS, ETC.
EXTRUDADO: LINHA DE RETENSÃO E DE CANALIZAÇÃO; ZEBRADOS; LEGENDAS; SÍMBOLOS; SETAS.

NOTAS REFERENTE AO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO:

1. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
2. NO CASO DE CFT, OS ÚLTIMOS 60cm DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS DE SOLOS DE QUALIDADE SUPERIOR AO CBR DE PROJETO, COMPACTADOS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL EM TRÊS CAMADAS DE ESPESSURA DE 20cm.
3. NO CASO RE REAPROVEITAMENTO DO SOLO DO SUBLEITO O PROCEDIMENTO SERÁ:
   1. ESCAVAR O SUBLEITO ATÉ 0,40m ABAIXO DO GREIDE QUE RECEBERÁ O PAVIMENTO;
   2. ESTOCAR O MATERIAL AO LADO;
   3. RECOMPACTAR 0.20m DO FUNDO DA CAIXA;
   4. RETORNAR O MATERIAL ESTOCADO EM DUAS CAMADAS DE 0.20m CADA, COMPACTANDO NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL (CG>100% DO PN);
4. O SUBLEITO OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ TER CBR>13%, COMPACTADO COM GC>100% DO PROCTOR NORMAL (PN).
5. EXECUÇÃO DOS ATERROS DEVERÁ SEGUIR A ESPECIFICAÇÃO DER/SP ET-DE-Q00/003, OBSERVANDO QUE AS ÚLTIMAS CAMADAS, COMPREENDENDO O ÚLTIMO METRO DE ATERRO, DEVERÃO SER CONSTITUÍDAS DE MATERIAIS DE QUALIDADE SUPERIOR, APRESENTANDO CBR>13.0%, MÓDULO DE RESILIÊNCIA > 929kgf/cm E EXPANSÃO < 2%. QUANDO ALTURA < 0.60m DEVERÁ SER EXECUTADO O REBAIXAMENTO DO TERRENO NATURAL, DE FORMA A ASSEGURAR O MÍNIMO DE 60.0cm DE ATERRO. COMPACTAR O FUNDO (20.0cm) E APLICAR O MATERIAL ESCAVADO EM CAMADAS DE 20.0cm, COMPACTADAS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL, DESDE QUE RESPEITADAS AS CONDIÇÕES ACIMA.
6. NOS CORTES DEVERÁ SER EXECUTADO O REBAIXAMENTO DE 40cm, E O MATERIAL ESTOCADO LATERALMENTE. COMPACTAR O FUNDO (20.0cm) E APLICAR O MATERIAL ESTOCADO EM DUAS CAMADAS DE 20.0 cm, COMPACTADAS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL.
7. RECOMENDA-SE QUE O SUBLEITO ESTEJA ISENTO DE MATÉRIA ORGÂNICA E O LENÇOL FREÁTICO ESTEJA REABAIXADO A NO MÍNIMO 1.50 m DA CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM.
8. CASO DE OCORRÊNCIA DE SOLO MOLE, DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CASO. RECOMENDA-SE, A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO SOLO POR RACHÃO NA ESPESSURA MÍNIMA DE 1.0 m.

NOTAS
01. PARA A EXECUÇÃO, AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL.

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	POR	APROV.
00	EMISSÃO INICIAL	01/02/2022	VIVIANE TOYAMA	

ESTE DOCUMENTO É DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL E NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU USADO PARA QUALQUER FINALIDADE DIFERENTE DAQUELA PARA A QUAL ESTÁ SENDO FORNECIDO

RODRIGO FALSETTI
Prefeito do Município

JHULY JARDIM LIMA
CREA: 5070634920

USUÁRIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU

EMPREENDIMENTO
PAVIMENTAÇÃO LAGOA DO SESI

ENDEREÇO
LAGOA DO SESI - MOGI GUAÇU/SP

TÍTULO
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO

RESPONSÁVEL	ART/RRT	DESENHO	APROV.
JHULY JARDIM		LIANE YOSHIDA	
ESCALA	Nº DO PT	VISTO	FOLHA
INDICADA			100
DATA	ARQUIVO		REV.
16/09/2022	MGG_PAVIMENTAÇÃO LAGOA DO SESI_PAV_R00		00